



OPINIÃO

Investir no futuro: Bambini Bonds



GRAÇA
CARVALHO
*Eurodeputada
do PSD*

► Muitos países têm demonstrado um interesse crescente em políticas destinadas a aumentar os activos financeiros dos jovens. Todos têm como objectivo dotar os jovens de um capital inicial, mas diferem ligeiramente nos seus fundamentos, na cobertura dos beneficiários, na idade em que o subsídio é recebido e nos diferentes usos das bolsas.

No Reino Unido, o Child Trust Fund foi criado para crianças nascidas a partir de 2002. É atribuído o equivalente a 350 euros por filho e um adicional de 350 euros para crianças de famílias pobres. O dinheiro fica no fundo até que a criança atinja os 18 anos e a sua utilização não tem restrições.

Em Singapura, o Baby Bonus Scheme tem o duplo objectivo de incentivar a poupança e a natalidade. O Governo deposita o equivalente a 1500 euros para os primeiro e segundo filhos e 3000 euros para os terceiro e quarto filhos.

O programa Canada Learning Bond atribui 350 euros a crianças de famílias de baixo rendimento. O Governo deposita anualmente 70 euros numa conta plano poupança, até aos 15 anos. A conta só pode ser usada no ensino pós-secundário e os seus benefícios vão apenas para aqueles que seguem o ensino superior. Estes programas, genericamente conhecidos por Bambini Bonds, são vantajosos em termos de equidade e de eficiência.

Aumentam a segurança, o bem-estar e as oportunidades de crianças e jovens, possibilitando maiores ganhos, melhores empregos e melhores condições de saúde. De notar que, sendo um programa universal, cria maior equidade entre os jovens que seguem o ensino superior público e aqueles que não o fazem. Os Bambini Bonds são uma forma de incentivar a solidariedade e de colocar o bem-estar das gerações futuras no centro da agenda política.